

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.508.296
Preferenciais	0
Total	52.508.296
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
Total	125.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	34.615	35.911
1.01	Ativo Circulante	30	8
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12	8
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14	0
1.02	Ativo Não Circulante	34.585	35.903
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.015	10.015
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.015	10.015
1.02.02	Investimentos	24.531	25.849
1.02.02.01	Participações Societárias	24.531	25.849
1.02.04	Intangível	39	39
1.02.04.01	Intangíveis	39	39

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	34.615	35.911
2.01	Passivo Circulante	18	36
2.01.02	Fornecedores	4	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	14	35
2.01.05.02	Outros	14	35
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	14	35
2.02	Passivo Não Circulante	39.264	39.577
2.02.02	Outras Obrigações	3.182	2.987
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.182	2.987
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.182	2.987
2.02.04	Provisões	36.082	36.590
2.02.04.02	Outras Provisões	36.082	36.590
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	36.082	36.590
2.03	Patrimônio Líquido	-4.667	-3.702
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.532	-47.567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-956	-8.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-809	-8.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-956	-8.253
3.06	Resultado Financeiro	-9	-3
3.06.02	Despesas Financeiras	-9	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-965	-8.256
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-965	-8.256
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-965	-8.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02000	-0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02000	-0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-965	-8.256
4.03	Resultado Abrangente do Período	-965	-8.256

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-191	-101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-156	-40
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-965	-8.256
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	809	8.259
6.01.01.03	Plano de compra com base em ações	0	-43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35	-61
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-4	-1
6.01.02.02	Outros ativos	-11	0
6.01.02.03	Fornecedores	5	-38
6.01.02.04	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-25	-22
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	195	72
6.03.01	Ingresso de partes relacionadas	0	72
6.03.02	(Amortização) de partes relacionadas	195	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	-29
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8	35
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12	6

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-965	0	-965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-965	0	-965
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-48.532	0	-4.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-43	0	0	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.256	0	-8.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.256	0	-8.256
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-17.488	0	30.976

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-147	-37
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-147	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	-147	-37
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-147	-37
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-809	-8.259
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-809	-8.259
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-956	-8.296
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-956	-8.296
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9	3
7.08.03.01	Juros	9	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-965	-8.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-965	-8.256
7.08.05	Outros	0	-43
7.08.05.01	Opção de compra de ações	0	-43

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	293.740	309.894
1.01	Ativo Circulante	197.099	210.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.047	33.199
1.01.03	Contas a Receber	49.686	66.129
1.01.04	Estoques	103.739	102.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.690	6.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.937	1.836
1.02	Ativo Não Circulante	96.641	99.443
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.353	42.353
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.353	42.353
1.02.02	Investimentos	935	935
1.02.02.01	Participações Societárias	935	935
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	935	935
1.02.03	Imobilizado	45.542	47.995
1.02.04	Intangível	7.811	8.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	293.740	309.894
2.01	Passivo Circulante	258.061	264.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.860	13.391
2.01.02	Fornecedores	186.321	191.673
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.321	191.673
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.229	6.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.023	44.179
2.01.05	Outras Obrigações	8.628	8.665
2.01.05.02	Outros	8.628	8.665
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	544	639
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	5.555	4.953
2.01.05.02.06	Outros passivos	2.529	3.073
2.02	Passivo Não Circulante	40.346	49.100
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.917	43.621
2.02.02	Outras Obrigações	735	881
2.02.02.02	Outros	735	881
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	735	881
2.02.04	Provisões	3.694	4.598
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-4.667	-3.702
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.532	-47.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	168.933	154.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.168	-97.531
3.03	Resultado Bruto	63.765	57.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.500	-58.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.463	-48.482
3.04.01.01	Pessoal	-18.781	-20.299
3.04.01.02	Ocupação	-8.234	-8.940
3.04.01.03	Depreciação e amortização	-2.696	-3.209
3.04.01.04	Utilidades	-2.633	-2.802
3.04.01.05	Comunicações	-268	-279
3.04.01.06	Serviços	-5.055	-4.113
3.04.01.07	Serviços profissionais	-344	-152
3.04.01.08	Propaganda e publicidade	-4.599	-3.909
3.04.01.09	Taxa de cartão de crédito	-2.203	-2.127
3.04.01.10	Gerais	-2.650	-2.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.157	-10.277
3.04.02.01	Pessoal	-5.432	-6.423
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-758	-826
3.04.02.03	Ocupação	-1.286	-1.062
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-859	-789
3.04.02.05	Utilidades	-53	-78
3.04.02.06	Comunicações	-105	-113
3.04.02.07	Serviços	-108	-72
3.04.02.08	Serviços profissionais	-1.073	-679
3.04.02.09	Gerais	-483	-235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.184	312
3.04.04.01	Receita de aluguel	88	76
3.04.04.02	Venda de sucatas	45	16
3.04.04.03	Venda do ativo imobilizado	26	0
3.04.04.04	Frete sobre mercadorias de revendas	20	17
3.04.04.05	Reversão de provisões contingências	761	0
3.04.04.06	Receita de intermediação	184	168
3.04.04.07	Outras receitas	60	35
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-64	-107
3.04.05.01	Baixa de permanente	0	-3
3.04.05.02	Provisão para contingências	0	-96
3.04.05.03	Multa e outras despesas contratuais	-60	0
3.04.05.04	Outras despesas	-4	-8
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.265	-1.378
3.06	Resultado Financeiro	-8.230	-10.252
3.06.01	Receitas Financeiras	4.254	4.234
3.06.01.01	Ajuste a valor presente	4.120	4.075
3.06.01.02	Rendimentos sobre aplicações financeiras	79	43
3.06.01.03	Descontos obtidos	49	40
3.06.01.05	Variação monetária ativa	2	44

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.06.01.07	Outras	4	30
3.06.01.08	Varição cambial ativa	0	2
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.484	-14.486
3.06.02.01	Ajuste a valor presente	-5.960	-5.051
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-3.661	-5.836
3.06.02.03	Juros de mora	-49	-25
3.06.02.04	Imposto sobre operações financeiras	-12	-134
3.06.02.05	Juros sobre antecipação de recebíveis	-2.592	-3.278
3.06.02.06	Despesas bancárias	-158	-140
3.06.02.07	Juros sobre parcelamentos de impostos	-15	0
3.06.02.08	Varição monetária passiva	-32	0
3.06.02.09	Outras	-5	-22
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-965	-11.630
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	3.374
3.08.01	Corrente	0	-16
3.08.02	Diferido	0	3.390
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-965	-8.256
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-965	-8.256
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-965	-8.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02000	-0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02000	-0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-965	-8.256
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-965	-8.256
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-965	-8.256

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.176	12.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.640	-1.568
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-965	-11.630
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.555	3.998
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	-639	-628
6.01.01.04	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-56	-10
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	15	3
6.01.01.06	Reversão e provisão para perdas de estoques	924	809
6.01.01.08	Plano de compra com base em ações	0	-43
6.01.01.09	Encargos financeiros	3.568	5.836
6.01.01.10	Reversão de provisão para perdas com causas judiciais	-762	97
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.403	18.856
6.01.02.01	Contas a receber	17.138	22.155
6.01.02.02	Estoques	-1.806	12.067
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.309	362
6.01.02.04	Outros ativos	-2.101	-1.895
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-142	751
6.01.02.06	Fornecedores	-5.303	-17.974
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	469	504
6.01.02.08	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	2.399	1.518
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	602	156
6.01.02.10	Outros passivos	-544	1.212
6.01.03	Outros	-2.867	-5.029
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-16
6.01.03.02	Juros e encargos pagos	-2.867	-5.013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-767	-1.267
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-453	-399
6.02.04	Aquisição de bens do ativo intangível	-314	-868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.561	-11.778
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	148	5.046
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-12.709	-16.824
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.152	-786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.199	13.072
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.047	12.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-965	0	-965	0	-965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-965	0	-965	0	-965
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-48.532	0	-4.667	0	-4.667

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.256	0	-8.256	0	-8.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.256	0	-8.256	0	-8.256
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-17.488	0	30.976	0	30.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	196.353	178.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.177	178.330
7.01.02	Outras Receitas	1.120	312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	56	10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.128	-123.918
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.772	-108.250
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.356	-15.668
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.225	54.734
7.04	Retenções	-3.555	-3.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.555	-3.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.670	50.736
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.254	4.232
7.06.02	Receitas Financeiras	4.254	4.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.924	54.968
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.924	54.968
7.08.01	Pessoal	21.188	23.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.083	19.092
7.08.01.02	Benefícios	3.084	3.377
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.021	1.065
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.127	17.656
7.08.02.01	Federais	22.101	10.859
7.08.02.02	Estaduais	7.156	6.130
7.08.02.03	Municipais	-9.130	667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.574	22.077
7.08.03.01	Juros	12.472	14.353
7.08.03.02	Aluguéis	7.102	7.724
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-965	-8.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-965	-8.256
7.08.05	Outros	0	-43

Comentário do Desempenho



Conjuntura Econômica

O primeiro trimestre de 2017 finalmente apresentou a retomada do crescimento do varejo de uma maneira geral. A pesquisa PMC do IBGE registrou variação positiva de 0,5% nos 3 meses findos em março de 2017. Além disso, houve uma melhora nas expectativas dos agentes econômicos em relação à inflação, crescimento do PIB e taxa de juros. Em janeiro, as expectativas indicavam uma variação do IPCA de 4,81%, com crescimento do PIB de 0,5% e Selic em 10,25% no final do ano. No final de março as expectativas eram de 4,1% para o IPCA, 0,47% para a variação do Produto Interno Bruto, e 8,75% para a taxa Selic em fins de 2017.

Mesmo assim, as expectativas mais positivas do mercado ainda não se refletiram no mercado de trabalho, e a taxa de desemprego subiu para 13,7% ante 12% no último trimestre de 2016. O mercado de crédito, importante gerador de receita para o segmento de materiais de construção, também não refletiu essa melhora, e o volume total de crédito concedido registrou variação negativa de 2,7% nos últimos 12 meses.

Diante desse cenário, a companhia obteve um crescimento de vendas líquidas de 9,2% no trimestre comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As filiais do Rio de Janeiro foram as que obtiveram um maior crescimento seguido das filiais do Nordeste e, por fim, o Centro Oeste e SP.

Na mesma linha, o Lucro Bruto evoluiu 11,5%, dado o cenário mais propício para boas negociações com fornecedores, e menor necessidade de redução de preço. A margem bruta subiu 80 bps.

Em relação às despesas houve redução tanto nas despesas com Vendas como Gerais Administrativas, refletindo o ajuste operacional iniciado no último trimestre de 2015, mas que só foi concluído em meados de 2016.

Portanto, observamos uma expressiva melhora no resultado operacional, saindo de um prejuízo operacional de R\$ 1,4mm no primeiro trimestre de 2016 para um lucro de R\$ 7,3mm no mesmo período de 2017.

As despesas financeiras líquidas encerraram o primeiro trimestre do ano em R\$ 8,2 milhões ante R\$ 10,2 milhões no mesmo período de 2016. A redução se deu devido a diminuição do endividamento com menor necessidade de caixa, além da queda da taxa Selic, principal componente do custo da dívida bancária.

Seguindo as ações adotadas em 2016, o forte ajuste no capital de giro, com redução do estoque, negociação com fornecedores para aumentar o prazo de pagamento e renegociação de prazo da dívida bancária, além do aporte de capital, impactaram positivamente o caixa da companhia neste trimestre. O endividamento bruto, que encerrou o ano de 2016 em R\$ 87,8mm, caiu para R\$ 75,9mm devido às amortizações e à ausência de novas operações.

Comentário do Desempenho



Quanto ao prejuízo do trimestre, foi registrado R\$ 0,9mm ante R\$ 8,2mm no mesmo período em 2016, fruto do crescimento das vendas e margem, associado à melhoria operacional (menor SG&A) e despesas financeiras líquidas menores.

Apesar de apresentar um prejuízo menor comparado ao ano anterior a companhia vem trabalhando firmemente para reverter o resultado no segundo trimestre.

A administração agradece o apoio e a participação dos, clientes, funcionários, fornecedores e acionistas no atingimento dos resultados até então alcançados neste ano.



Guilherme Oliveira Aguiñaga de Moraes

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás, é uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste e Centro-Oeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN"), Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda. ("Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site www.casashow.com.br. A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em sete estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de *cross docking* localizada em São Paulo. Com um total de dezesseis lojas TENDTUDO e nove lojas CASA SHOW no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 71 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 21 mil produtos disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto *omni-channel*. Essa estratégia, de fusão de canais, nos permite, além de estarmos atualizados com a realidade de nossos clientes e do mercado varejista em geral, continuarmos implementando nosso conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos nossos clientes.

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo à crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante, a TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal, a "HCB", de forma gradual até 2018. No ano de 2015 inauguramos uma unidade em Olinda – PE com filial da Home Center Brasil ("HCB"), detentora da marca TENDTUDO, e que deu início ao processo de unificação das unidades sob esta entidade. Em seguida, ainda no ano de 2015, transferimos a unidade de Recife – PE para a HCB. Em 2016 mantivemos o plano transferindo as três unidades do estado do Ceará. Ainda dentro desse planejamento, a administração pretende, ao longo de 2017, concluir as transferências das demais unidades, e incorporar as controladas Home Center Nacional e Home Center Nordeste na entidade Home Center Brasil.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias

Essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Nessas demonstrações financeiras intermediárias as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e dados econômicos, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, associado à recuperação econômica esperada para o ano de 2017 assim como os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2024 (Nota 11).

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

A administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo tem como política utilizar-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação. Não há contratos de importação ou empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2017.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de Standard and Poor's. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 40% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

(c) Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

No que se refere ao capital de giro, o Grupo vem revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2017 – 61 dias). Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2017 – 134 dias, 2016 – 127 dias).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2017			
Fornecedores	186.321		
Em prêmios e financiamentos	56.664	40.583	9.144
	242.985	40.583	9.144
Em 31 de dezembro de 2016			
Fornecedores	191.673		
Em prêmios e financiamentos	66.127	45.242	12.837
	257.800	45.242	12.837

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI**

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 31 de março de 2017, o Grupo apresenta dívida de R\$ 69.348 indexados ao CDI, representada por empréstimos e conta garantida.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 10,86%, cenário provável para o ano de 2017, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operações	Dívida	Cenário	Cenário I	Cenário II
		Provável (10,86% a.a.)	Deterioração de 25% (13,58% a.a.)	Deterioração de 50% (16,29% a.a.)
Em empréstimos	67.877	7.371	9.218	11.057
Conta garantida	1.471	160	200	240
	69.348	7.531	9.418	11.297

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O ano de 2016 e início de 2017 foi marcado pela restrição de acesso ao crédito de maneira geral, e a Companhia optou por reduzir seu endividamento bancário, assim como iniciou um processo de alongamento da dívida bancária junto às instituições financeiras. Em função das amortizações de dívida e juros, investimentos e resultado operacional, a Companhia precisou gerar recursos antecipando recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, o que levou à uma piora no Capital Circulante Líquido – CCL, na ordem de R\$ 60 milhões.

4.3 Estimativa do valor justo

O valor contábil das contas de aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos inclui eventual perda (*impairment*) estão próximos de seus valores justos.

O Grupo, em 31 de março de 2017, não possuía instrumentos financeiros derivativos especulativos.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Em 31 de março de 2017	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	3.248	28.799	32.047
Contas a receber de clientes	49.686		49.686
	<u>52.934</u>	<u>28.799</u>	<u>81.733</u>
Outros passivos financeiros			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			186.321
Empréstimos e financiamentos			74.678
Obrigações de arrendamentos financeiros			1.262
			<u>262.261</u>
Em 31 de dezembro de 2016	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	13.940	19.260	33.200
Contas a receber de clientes	66.129		66.129
	<u>80.069</u>	<u>19.260</u>	<u>99.329</u>
Outros passivos financeiros			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			191.673
Empréstimos e financiamentos			86.424
Obrigações de arrendamentos financeiros			1.376
			<u>279.473</u>

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado estão qualificados no nível 2 de hierarquia, que considera como base para sua mensuração, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito e outras contas a receber. O caixa do Grupo está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas as instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito e os recebíveis do Grupo são essencialmente junto às principais operadoras

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme mencionado em Nota 4.1 (b).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa			626	939
Bancos conta-movimento			2.623	13.000
Aplicações financeiras	12	8	28.799	19.261
	<u>12</u>	<u>8</u>	<u>32.047</u>	<u>33.199</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI e possui liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Cartões outras bandeiras	38.908	59.923
Títulos a receber	8.711	7.023
Cartão Cetelem	3.724	1.535
(-) Ajuste a valor presente	(1.266)	(1.905)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(391)	(447)
	<u>49.686</u>	<u>66.129</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é de responsabilidade das empresas administradoras de cartão de crédito. A redução dos saldos é reflexo do aumento no volume das antecipações dos cartões de crédito com transferência dos riscos, comparado com 31 de dezembro de 2016.

Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo. A abertura por idade de vencimento é como segue:

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer:	48.504	65.072
Vencidos		
Até 30 dias	360	247
31 a 60 dias	208	234
61 a 90 dias	209	311
Mais de 90 dias	797	712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(391)</u>	<u>(447)</u>
	<u>49.686</u>	<u>66.129</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do exercício	447	164
Adições	391	447
Baixas	<u>(447)</u>	<u>(164)</u>
No final do exercício	<u>391</u>	<u>447</u>

9 Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercadoria para revenda	114.892	113.086
(-) Ajuste a valor presente	(5.641)	(5.592)
(-) Provisão para perdas	<u>(5.512)</u>	<u>(4.588)</u>
	<u>103.739</u>	<u>102.906</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Movimentação**

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do exercício	(4.588)	(1.555)
Constituição	(924)	(3.069)
Baixas		36
No final do exercício	<u>(5.512)</u>	<u>(4.588)</u>

10 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	5.571	4.625
Imposto de renda e contribuição social	18	17
Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	272	18
Antecipação guias parcelamento Lei 12.996/14	1.096	1.000
Outros tributos a recuperar	733	721
	<u>7.690</u>	<u>6.381</u>

11 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais	43.882	43.882
Base negativa de contribuição social	17.846	17.846
Impairment prejuízos fiscais	(18.109)	(18.109)
Impairment de contribuição social	(6.716)	(6.716)
	<u>36.903</u>	<u>36.903</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	152	152
Provisão para ajustes de inventário	1.560	1.560
Provisão de horas extras	368	368
Outras provisões	298	298
Provisão riscos fiscais	63	63
Provisão para riscos trabalhistas	1.646	1.646
Provisão para riscos cíveis	1.466	1.466
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	648	648
Arrendamento mercantil	(751)	(751)
	<u>5.450</u>	<u>5.450</u>
	<u>42.353</u>	<u>42.353</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo a seguir:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2017	738	738
2018	2.799	2.799
2019	4.251	4.251
2020	5.986	5.986
2021	7.650	7.650
2022	8.426	8.426
2023	8.571	8.571
2024	3.932	3.932
	<u>42.353</u>	<u>42.353</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis em 2017 até 2024, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões, assim, com base na projeção de 2016 para os próximos 8 anos, a administração resolveu não constituir mais provisão de tributos diferidos para o primeiro trimestre de 2017.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros, limitado a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

Com o plano de unificação das empresas do Grupo, as entidades Home Center Nacional e Home Center Nordeste, que serão incorporadas, terão seu resultado patrimonial, assim como todos seus direitos e obrigações, transferidos para a entidade incorporadora. Porém, as bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social das entidades incorporadas não podem ser transferidas para a incorporadora, razão pela qual a administração resolveu no encerramento do ano de 2016, constituir provisão de impairment para o IR/CSLL das controladas Home Center Nordeste e Home Center Nacional.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos impostos diferidos

	<u>Provisões</u>	<u>Base Negativa CSLL</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido				
Em 31 de dezembro de 2015	5.610	14.057	33.357	53.024
Debito (creditado) na demonstração de resultado	(142)	935	2.598	3.391
Em 31 de março de 2016	5.468	14.992	35.955	56.415
Debitado (Creditado) na demonstração de resultado	(18)	2.854	7.927	10.763
Impairment de ativo diferido		(6.716)	(18.109)	(24.825)
Em 31 de dezembro de 2016	5.450	11.130	25.773	42.353
Debitado (Creditado) na demonstração de resultado				
Em 31 de março de 2017	5.450	11.130	25.773	42.353

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.206)	(11.630)
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	14.350	3.954
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	(278)	(580)
Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva	14.072	3.374
Corrente	(81)	(16)
Diferido	14.153	3.390
Impairment	(24.825)	
Imposto de renda e contribuição social	(10.753)	3.374

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tipo	Ativo	Passivo	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
MÚTUO - Individual	BRHC	HCB	10.015	10.015
MÚTUO - Individual	HCN	BRHC	(3.182)	(2.985)

Os contratos de mútuo entre a holding e suas controladas não estabelecem exigências de prazos e juros de pagamento. O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais entidades do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no trimestre o valor de R\$ 3.492 (2016 – R\$ 3.693), eliminado o saldo em aberto de R\$ 1.020 no processo de consolidação.

Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a despesa com remuneração da diretoria foi de R\$ 2.899.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de ações.

Opções de compra de ações

O Grupo aprovou na Assembleia de 13 de março de 2013 o Plano de Opção de Compra de Ações que é destinado aos seus diretores que assinaram os contratos de outorga em 30 de março de 2013. Esse Plano outorgou o direito de compra no volume de 1.375.000 ações, cuja liquidação será em ações, onde os beneficiários adquirirão o direito de exercer a opção se forem administradores do Grupo em 1º de janeiro de 2014, mas exceto nas situações referidas em contrato, a opção somente poderia ser exercida em 31 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2014, foi aprovado o exercício da opção de compra de 125.000 ações ao preço de pauta, em benefício de um dos diretores, em processo de renúncia, sendo a Companhia autorizada a recomprar tais ações no caso do beneficiário demonstrar interesse em não mantê-las.

Em 31 de dezembro de 2015, um beneficiário, não pertencendo mais ao quadro de diretores e tendo o direito de opção de compra de 500.000 ações, no vencimento, não manifestou interesse pela sua permanência no plano.

Considerando ser vontade das partes em prorrogar o prazo de exercício da opção de ações do contrato originário, em 10 de agosto de 2015, resolveram celebrar o termo de aditivo ao contrato de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, donde a opção somente poderá ser exercida em 16 de junho de 2018.

A Diretoria poderá determinar a suspensão do direito de exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da Lei ou regulamentação em vigor restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos beneficiários, ou ainda quando expressamente determinado por AGE.

Notas Explicativas Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de valorização de opções, tendo sido considerados em 31 de março de 2016:

Preço de exercício – R\$ 1,81
Preço de valor justo – R\$ 0,46

O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base no IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE. O preço de exercício da Opção de Compra da Companhia e da Opção de Venda do Beneficiário é igual ao resultado da seguinte fórmula: $PA = [(Múltiplo * EBITDA L12M) - Dívida Líquida] / NA$, onde:

Múltiplo = 8 (oito)

PA = preço de exercício por ação.

EBITDA L12M = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização da Companhia consolidados e apurados nos últimos 12 meses-calendário.

Dívida líquida = endividamento total oneroso da Companhia ao fim do último mês-calendário.

NA = Número total de ações de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 a administração decidiu baixar o saldo de Stock Options do Patrimônio Líquido da Companhia.

13 Investimentos

(a) Composição do saldo

	Controladora	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Investidas		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda.	23.838	24.952
Quatre Log Transportes Ltda.	269	458
Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda.	424	439
	<u>24.531</u>	<u>25.849</u>
Passivo a descoberto Home Center Nordeste Comércio de Mat. Para Construção S.A.	(32.849)	(32.385)
Passivo a descoberto Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda.	(3.232)	(4.205)
	<u>(11.550)</u>	<u>(10.741)</u>

(b) Controladas

(i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. (“HCN”)

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 50,52% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. (“TTI”), cujo aumento de capital ocorrido em abril de 2015, se deu pela aquisição do total de quotas de outro sócio. A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”)

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO e opera as unidades, lojas e CDs, dos estados do Ceará e Pernambuco. Além disso, conforme descrito no item 1, outras unidades da marca TEND TUDO deverão ser transferidas para esta entidade ao longo dos próximos anos, além de novas unidades a serem inauguradas.

(iii) Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda. (“Casa Show”)

A Casa Show, foi constituída em janeiro de 1984, tem o objetivo de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no mercado do Rio de Janeiro, sendo adquirida pelo Grupo em 2010. Em agosto de 2015, houve a transformação em sociedade limitada, com a conversão de ações em quotas mantendo o seu objeto social e igual participação societária.

(iv) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(v) Quatre Atacadista Ltda. (“Quatre Atacadista”)

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do período
Em 31 de março de 2017					
HCN	11.925.405	100%	145.181	(32.849)	(464)
HCB	1.600.757	100%	83.575	23.839	(1.114)
Casa Show (Nota 13(b)(iii))	9.147	100%	119.693	(3.232)	973
Quatre Log	99	99%	1.886	271	(192)
Quatre Atacadista	500	99%	442	428	(14)
TTI (*)	3.635.476	51%	3.348	1.850	(434)
(*) Coligada					
Em 31 de dezembro de 2016					
HCN	11.925.405	100%	154.531	(32.385)	(27.756)
HCB	1.600.757	100%	81.087	24.953	(7.251)
Casa Show (Nota 13(b)(iii))	9.147	100%	124.110	(4.205)	(18.109)
Quatre Log	99	99%	2.046	463	366
Quatre Atacadista	500	99%	458	442	(53)
TTI (*)	3.635.476	51%	3.348	1.850	(434)
(*) Coligada					

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação dos investimentos

	Controladora					Total
	HCN	HCB	Casa Show	Quatre Log	Quatre Atacadista	
Em 31 de dezembro de 2015	(4.629)	32.204	13.904	97	491	42.067
Equivalência patrimonial	(3.500)	(1.953)	(2.834)	36	(8)	(8.259)
Em 31 de março de 2016	<u>(8.129)</u>	<u>30.251</u>	<u>11.070</u>	<u>133</u>	<u>483</u>	<u>33.808</u>
Em 31 de março de 2016	(8.129)	30.251	11.070	133	483	33.808
Equivalência patrimonial	(24.256)	(5.298)	(15.275)	326	(46)	(44.549)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(32.385)</u>	<u>24.953</u>	<u>(4.205)</u>	<u>459</u>	<u>437</u>	<u>(10.741)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	(32.385)	24.953	(4.205)	459	437	(10.741)
Equivalência patrimonial	(464)	(1.114)	973	(190)	(14)	(809)
Em 31 de março de 2017	<u>(32.849)</u>	<u>23.839</u>	<u>(3.232)</u>	<u>269</u>	<u>423</u>	<u>(11.550)</u>

14 Imobilizado

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
			31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	
Instalações	15.830	(6.492)	9.338	9.555	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.240	(23.122)	9.118	10.147	5
Máquinas e equipamentos	14.661	(8.007)	6.654	6.981	10
Equipamentos de informática	9.351	(7.714)	1.636	1.766	20
Móveis e utensílios	32.272	(17.408)	14.865	15.427	10
Veículos	1.102	(761)	340	379	20
Outras imobilizações	678	(655)	23	26	10
Imobilizado em andamento					
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	560	(313)	247	261	10
Móveis e utensílios Leasing	1.764	(735)	1.030	1.074	10
Equipamentos de Informática Leasing	5.061	(2.769)	2.292	2.379	20
	<u>113.519</u>	<u>(67.976)</u>	<u>45.542</u>	<u>47.995</u>	

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Co ns o l i d a d o				
	31 de dezembro de 2016	Adi ç õ e s	Baixas	De pre c i a ç ã o	31 de março de 2017
Instalações	9.555	91		(309)	9.338
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10.147	71		(1.100)	9.118
Máquinas e equipamentos	6.981	4	(15)	(316)	6.654
Equipamentos de informática	1.766	72		(203)	1.636
Móveis e utensílios	15.427	67		(630)	14.864
Veículos	379			(39)	340
Outras imobilizações	25			(3)	23
Imobilizado em andamento					
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	261			(14)	247
Móveis e utensílios Leasing	1.074			(44)	1.030
Equipamentos de Informática Leasing	2.379	148		(235)	2.292
	<u>47.995</u>	<u>453</u>	<u>(15)</u>	<u>(2.892)</u>	<u>45.542</u>

	Co ns o l i d a d o				
	31 de dezembro de 2015	Adi ç õ e s	Baixas	De pre c i a ç ã o	31 de março de 2016
Instalações	11.066	25		(305)	10.786
Benfeitorias em propriedades arrendadas	17.062	185		(1.594)	15.653
Máquinas e equipamentos	8.165			(302)	7.863
Equipamentos de informática	2.242	5		(202)	2.044
Móveis e utensílios	17.418	59	(3)	(620)	16.854
Veículos	571			(55)	516
Outras imobilizações	37			(3)	34
Imobilizado em andamento	10	124			134
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	317			(14)	303
Móveis e utensílios Leasing	1.249			(44)	1.206
Equipamentos de Informática Leasing	2.940	1		(227)	2.714
	<u>61.077</u>	<u>399</u>	<u>(3)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>58.107</u>

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A administração monitora as mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, para se houver evidências e necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados até o final do exercício. Após a realização dos testes de valor recuperável em 31 de dezembro de 2016, o Grupo não identificou a necessidade de provisão para perdas. A administração entende que não há indicação para novo teste de impairment para o primeiro trimestre de 2017.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Consolidado				Taxa média de preciação % a.a.
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Projeto intercommerce	1.997	(1.657)	341	379	20
Projeto Microsiga	356	(338)	19	21	20
Marcas e patentes	73		73	73	20
Direito de uso de software	2.661	(1.748)	914	966	20
Projeto desenvolvimento de software	3.180	(1.983)	1.197	1.703	20
Projeto business intelligence	7	(7)			20
Fundo de comércio	1.900	(1.900)		65	20
Projeto SAP	9.021	(4.499)	4.523	4.909	
Projeto Mastersaf	706		706		
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	117	(78)	39	44	20
	<u>20.020</u>	<u>-</u>	<u>7.811</u>	<u>8.160</u>	

Movimentação

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2016	Adições	Baixas	Amortizações	Transfêrencias	31 de março de 2017
Projeto intercommerce	379			(38)		341
Projeto Microsiga	21			(2)		19
Marcas e patentes	73					73
Direito de uso de software	966	28		(80)		914
Projeto desenvolvimento de software	1.704	57		(87)	(476)	1.197
Projeto business intelligence						
Fundo de comércio	65			(65)		
Projeto SAP	4.909			(386)		4.523
Projeto Mastersaf		230			476	706
Arrendamento mercantil financeiro						
Direito de uso de software - leasing	44			(4)		39
	<u>8.160</u>	<u>314</u>		<u>(664)</u>		<u>7.811</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2015	Adições	Baixas	Amortizações	31 de março de 2016
Projeto intercommerce	562			(40)	522
Projeto Microsiga	28			(1)	27
Marcas e patentes	73				73
Direito de uso de software	980	133		(68)	1.046
Projeto desenvolvimento de software	1.136	40		(67)	1.109
Fundo de comércio	326			(65)	261
Projeto SAP	5.539	695		(387)	5.847
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	62			(4)	57
	<u>8.706</u>	<u>868</u>		<u>(632)</u>	<u>8.941</u>

(a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

16 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores de mercadorias	183.543	186.523
Fornecedores de fretes	1.778	2.414
Fornecedores de materiais	6.641	8.328
(-) Ajuste a valor presente	(5.641)	(5.592)
	<u>186.321</u>	<u>191.673</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos**(a) Composição**

Tipo	Taxa média ponderada	Consolidado	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital de giro	CDI + 6,56% a.a.	70.922	82.391
Conta Garantida	194,37% do CDI	1.471	1.472
FINAME	6,55% a.a.	2.286	2.561
Arrendamento mercantil	14,93% a.a.	1.262	1.376
		75.940	87.800
Circulante		40.023	44.179
Não Circulante		35.917	43.621

O ano de 2016 foi marcado pela acentuação da crise econômica, aumento da inadimplência e enxugamento do mercado de crédito. Diante deste cenário a Companhia iniciou, no final de 2016 um processo de negociação com os bancos credores no sentido de alongar o prazo de pagamento dos principais contratos de dívida. A Companhia conseguiu negociar um total de aproximadamente R\$ 40 milhões melhorando, assim, sua perspectiva de geração de caixa futura. Ao mesmo tempo reduziu significativamente o endividamento bancário e alavancagem.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação da taxa do dólar estadunidense, são contabilizadas nas rubricas de “contas a receber” ativos ou passivos no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de “resultado financeiro”. Os valores dos instrumentos derivativos são registrados em “contas a receber” e, em 31 de março de 2017, não apresentava saldo.

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo do exercício anterior	87.800	143.756
Captação	147	49.492
Amortização	(12.709)	(107.229)
Encargos financeiros	3.568	24.871
Juros pagos	(2.867)	(23.090)
Saldo do exercício atual	75.940	87.800

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:**

<u>Ano</u>	Consolidado	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2018	16.977	21.993
2019	15.418	12.270
2020	3.521	9.358
	<u>35.917</u>	<u>43.621</u>

O Grupo não está sujeito a cláusulas restritivas de dívida (covenants) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 23.294, aval da controladora, aval cruzado entre as controladas, propriedade fiduciária de bens e estoques no valor de R\$ 250.

(e) Linhas de crédito disponíveis Garantias

Em 31 de março de 2017, o Grupo possui linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico.

18 Tributos a recolher

	Consolidado	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
ICMS a recolher	4.016	3.698
PIS a recolher	504	363
COFINS a recolher	2.330	1.688
IPTU a recolher	1.679	
Outros tributos	700	839
	<u>9.229</u>	<u>6.588</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e ordenados	3.690	4.119
INSS a recolher	1.483	1.662
FGTS a recolher	396	497
Contribuição sindical e assistencial	131	11
Provisão de férias	5.828	6.019
Outras provisões com pessoal	2.332	1.083
	<u>13.860</u>	<u>13.391</u>

A variação nos saldos de outras provisões com pessoal se refere a constituição de nova provisão com 13^o salário.

20 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS	1.261	1.420
Parcelamento tributos federais	18	100
	<u>1.279</u>	<u>1.520</u>
Circulante	<u>544</u>	<u>639</u>
Não Circulante	<u>735</u>	<u>881</u>

21 Provisões

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 5.672 em 31 de março de 2017 (2016 – R\$ 5.530).

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Provisões constituídas

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributárias	186	186
Trabalhistas	5.756	4.841
Cíveis e outros	3.424	5.101
	<u>9.366</u>	<u>10.128</u>
Depósitos judiciais	<u>(5.672)</u>	<u>(5.530)</u>
	<u>3.694</u>	<u>4.598</u>

Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 5.756 em 31 de março de 2017 (2016 – R\$ 4.841) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária do Grupo. Em termos quantitativos, 46% destes processos, se referem a ações trabalhistas movidas por empregados de empresas terceirizadas da subsidiária Casa Show e da Tend Tudo, e também da Cidade Jardim, adquirida em 29 de julho de 2010, representando 24% das demandas. Os demais processos trabalhistas se referem a ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre entre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 31 de março de 2017, o montante de R\$ 3.424 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 5.101).

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo inicial	10.128	15.268
Adições	182	222
Baixas	(944)	(5.362)
	<u>9.366</u>	<u>10.128</u>

(c) Passivos contingentes não provisionados

Há 213 processos possíveis, grande parte referente à Casa Show, relacionado à falta de entrega e defeito técnico no produto. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estão apresentados:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Trabalhistas	1.942	4.122
Cíveis e outros	528	825
	<u>2.470</u>	<u>4.947</u>

Não existem contingências tributárias classificadas como perdas possíveis.

22 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social é composto por 52.633.296 ações nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 26.386 totalmente subscrito e integralizado.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva de capital

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. integralizou o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272.025, valor destinado à reserva de ágio.

(d) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Em 1 de outubro de 2015, as 125.000 ações constantes em tesouraria foram vendidas e em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.

23 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	203.451	186.257
Devoluções de vendas	(8.274)	(7.927)
ICMS	(7.884)	(6.819)
PIS	(3.274)	(2.995)
COFINS	(15.079)	(13.796)
ISS	(7)	(13)
Receita líquida	<u>168.933</u>	<u>154.707</u>

24 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Custo de revenda de mercadorias	(116.158)	(106.922)
Provisão para perda de inventário (Bonificações)	(923)	(809)
Ajuste a valor presente	9.274	5.664
Fretes e carretos	5.960	5.051
Outros custos agregados	(3.021)	(162)
	<u>(300)</u>	<u>(353)</u>
	<u>(105.168)</u>	<u>(97.531)</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de	31 de
	março	março
	de 2017	de 2016
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	4.120	4.075
Rendimentos sobre aplicações financeiras	79	43
Descontos obtidos	49	40
Variação monetária ativa	2	44
Outras	4	30
	<u>4.254</u>	<u>4.232</u>

	Consolidado	
	31 de	31 de
	março	março
	de 2017	de 2016
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(5.960)	(5.051)
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.661)	(5.836)
Juros de mora	(49)	(25)
Imposto sobre operações financeiras	(12)	(134)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(2.592)	(3.278)
Juros sobre parcelamentos de impostos	(15)	
Variação monetária passiva	(32)	
Despesas bancárias	(158)	(140)
Outras	(5)	(22)
	<u>(12.484)</u>	<u>(14.486)</u>

	Consolidado	
	31 de	31 de
	março	março
	de 2017	de 2016
Variação cambial		
Variação cambial ativa		2
		<u>2</u>

26 Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2017, 2016 por função:

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Despesas com vendas

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Pessoal	(18.781)	(20.299)
Ocupação	(8.234)	(8.940)
Depreciação e amortização	(2.696)	(3.209)
Utilidades	(2.633)	(2.802)
Comunicações	(268)	(279)
Serviços	(5.055)	(4.113)
Serviços profissionais	(344)	(152)
Propaganda e publicidade	(4.599)	(3.909)
Taxa de cartão de crédito	(2.203)	(2.127)
Gerais	(2.650)	(2.652)
	<u>(47.463)</u>	<u>(48.482)</u>

(b) Despesas administrativas e gerais

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Pessoal	(5.432)	(6.423)
Honorários da diretoria	(758)	(826)
Ocupação	(1.286)	(1.062)
Depreciação e amortização	(859)	(789)
Utilidades	(53)	(78)
Comunicações	(105)	(113)
Serviços	(108)	(72)
Serviços profissionais ^(*)	(1.073)	(679)
Gerais	(483)	(235)
	<u>(10.157)</u>	<u>(10.277)</u>

(*) Em 2017, se refere principalmente em serviços de honorários advocatícios.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Receitas		
Receita de aluguel	88	76
Venda de sucatas	45	16
Venda de ativo imobilizado	26	
Frete sobre mercadorias de vendas	20	17
Reversão de provisões contingências	761	
Receita de intermediação	184	168
Outras receitas	60	35
	<u>1.184</u>	<u>312</u>
Despesas		
Baixa de permanente		(3)
Provisão para contingências		(96)
Multa e outras despesas contratuais	(60)	
Outras despesas	(4)	(8)
	<u>(64)</u>	<u>(107)</u>
	<u>1.120</u>	<u>205</u>

27 Prejuízo por ação

(a) Básico

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Prejuízo do trimestre	(965)	(8.256)
Quantidade de ações no fim do trimestre	<u>52.508.296</u>	<u>50.001.948</u>
Prejuízo básico por ação no final do trimestre - R\$	<u>(0,02)</u>	<u>(0,17)</u>

(b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem Plano de Opções de Compra de Ações destinados aos seus diretores como potencial efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

Notas Explicativas do Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Prejuízo do trimestre	(965)	(8.256)
Quantidade de ações no fim do trimestre	<u>53.258.296</u>	<u>50.751.948</u>
Prejuízo diluído por ação no final do trimestre - R\$	<u>(0,02)</u>	<u>(0,16)</u>

28 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 31 de março de 2016:

	Importâncias seguradas
Empresarial (a)	17.780
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	200
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
 (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
 (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
 (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

29 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 31 de março de 2017, o Grupo possui 33 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Notas Explicativas **BR Home Centers S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as despesas de aluguéis do trimestre totalizaram R\$ 6.290 (R\$ 27.470 em 31 de dezembro de 2016). Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2016, com reajuste na proporção de 6,65% (IGPM 2017) estão estimados em R\$ 167.305 para os próximos anos.


	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Aluguéis	29.297	31.245	33.323	35.539	37.902



Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes
Diretor Administrativo/Financeiro e de Relações com Investidores



Célio Borges Sales
Controller



Antônio Marcos de Vasconcelos
CRC-GO-021894/O-0

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas

BR Home Centers S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BR Home Centers S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da BR Home Centers S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2017, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias como base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informação intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Home Centers S.A. e da BR Home Centers S.A. e suas controladas em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 15 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" GO

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MGo70614/O-5 "S" GO